**PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO XIII ENCONTRO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA E ECONOMIA SOLIDÁRIA REALIZADO NO CAMPUS I DA UNEB, SALVADOR, BAHIA**

Francisca de Paula Santos da Silva 1¹

(fcapaula@gmail.com)

Gabryela Caires da Silva 2²

(gabycaires15@outlook.com)

Milena Maria Neris de Jesus 3³

(milenamneris@gmail.com)

**RESUMO**

Trata-se de um trabalho sobre o planejamento e organização do XIII Encontro Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária realizado no Campus I da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), cujo objetivo geral é construir conhecimento sobre o estado de arte da UNEB, ao completar seus 40 anos, numa perspectiva de infraestrutura e serviços para a organização de eventos no Campus I, Cabula, Salvador, Bahia. Tem-se como objetivos específicos: a) fazer o mapeamento dos setores do Campus I e os seus serviços; b) analisar as condições para a organização de eventos no Campus I; e, c) planejar e organizar o XIII ETBCES. Para tal, adota-se os métodos de pesquisa-ação e estudo de caso para o atendimento dos objetivos propostos. O trabalho de extensão que se fez necessário para a realização da pesquisa, teve início em maio de 2023 por meio de bolsistas de Extensão, aprovadas pelo Edital n.º 015/2023 da Pró Reitoria de Extensão da UNEB. O texto está organizado em algumas partes, sendo a primeira, uma breve contextualização da UNEB, do Campus I e as suas condições físicas para a realização de eventos; dedica-se ao XIII ETBCES, na segunda parte e, por fim, a conclusão.

**Palavras-chave:** XIII ETBCES. Eventos. UNEB. Extensão.

¹ Pós-doutora e Doutora em Educação Professora Titular no Departamento de Ciências Humanas da Universidade do Estado da Bahia, Uneb, Brasil.

² Estudante do curso de graduação em Turismo e Hotelaria da Universidade do Estado da Bahia, Uneb, Brasil. Bolsista do Projeto Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária pela Pró-reitoria de Extensão (PROEX) da Uneb.

³ Estudante do curso de graduação em Turismo e Hotelaria da Universidade do Estado da Bahia, Uneb, Brasil. Bolsista do Projeto Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária pela Pró-reitoria de Extensão (PROEX) da Uneb.

**1 INTRODUÇÃO**

Este artigo é oriundo do trabalho de extensão e pesquisa realizado por duas graduandas em Turismo e Hotelaria, orientadas pela professora, vice-líder do grupo de pesquisa Sociedade Solidária, Educação, Espaço e Turismo (SSEETU), e coordenadora do projeto Turismo de Base Comunitária no Cabula e do Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária (ETBCES), cujo objetivo é verificar as condições do Campus I da UNEB para a realização de eventos, no caso do XIII ETBCES.

Desde maio de 2023, esse grupo vem planejando e organizando o XIII ETBCES, juntamente com uma equipe multidisciplinar. Durante este processo definiu-se tema, programação, divulgação, dentre outras ações que contribuem para êxito do evento. Vale considerar que o ETBCES conta historicamente com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/Programa de Apoio a Eventos no País (CAPES/PAEP) e da UNEB, sendo que o resultado da proposta apresentada sairá apenas no dia 4 de setembro, uma semana antes do início do XIII ETBCES. Até o momento conta-se apenas com o apoio da UNEB e do trabalho voluntário.

Essa equipe realizou alguns estudos e pesquisa relacionadas aos funcionamentos de cursos e atividades por departamento e setores, e se fez necessário o mapeamento dos espaços e das condições físicas e estruturais do Campus I da UNEB, registrando-se imagens que servirão para a organização de um manual para eventos pós o XIII ETBCES.

**2 CONHECENDO A UNEB, O CAMPUS I E SUAS CONDIÇÕES FÍSICAS**

A Universidade do Estado da Bahia (UNEB) foi idealizada e projetada por Edivaldo Machado Boaventura, Secretário de Educação da Bahia na época, baseado nas experiências multicampi da Universidade Estadual Paulista (UNESP) e da Universidade do Québec (UQ). Segundo Fialho (2005):

A UNEB, criada pela Lei Delegada n.º 66, de 1° de junho de 1983 e reconhecida pela Portaria Ministerial n.º 909, de 31 de julho de 1995, origina-se do Centro de Educação Técnica da Bahia - CETEBA, instalado nos finais dos anos 60, transformado em Fundação em 1974 e extinto em 1980, com a criação da Superintendência de Ensino Superior do Estado da Bahia - SESEB, a qual reuniu as sete unidades então existentes: o CETEBA, a Faculdade de Agronomia do Médio São Francisco, as Faculdades de Formação de Professores de Alagoinhas, de Jacobina e de Santo Antônio de Jesus, e as faculdades de Filosofia, Ciências e Letras de Caetité e de Juazeiro. Em 1983, a SESEB foi extinta, dando origem à UNEB, constituída, então, pelas unidades existentes e pela Faculdade de Educação - FAEEBA, instituída nessa mesma época (FIALHO, 2005, p. 94).

A Universidade configura-se numa abordagem multicampi, está presente em 25 cidades do Estado. Ao todo, a UNEB conta com 26 campi, conforme Quadro 1, a seguir.

Quadro 1 - Composição multicampi da Universidade do Estado da Bahia

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Campus I | Salvador | Campus XV | Valença |
| Campus II | Alagoinhas | Campus XVI | Irecê |
| Campus III | Juazeiro | Campus XVII | Bom Jesus da Lapa |
| Campus IV | Jacobina | Campus XVIII | Eunápolis |
| Campus V | Santo Antônio de Jesus | Campus XIX | Camaçari |
| Campus VI | Caetité | Campus XX | Brumado |
| Campus VII | Senhor do Bonfim | Campus XXI | Euclides da Cunha |
| Campus VIII | Paulo Afonso | Campus XXII | Ipiaú |
| Campus IX | Barreiras | Campus XXIII | Seabra |
| Campus X | Teixeira de Freitas | Campus XXIV | Xique-Xique |
| Campus XI | Serrinha | Campus XXV [\*] | Lauro de Freitas |
| Campus XII | Guanambi | Campus XXVI [\*\*] | Canudos |
| Campus XIII | Itaberaba | [\*] Departamento Multidisciplinar de Ciências e Educação.  [\*\*] Campus Avançado e Parque Arqueológico. | |
| Campus XIV | Conceição do Coité |

Fonte: Elaborado pelas autoras, baseadas em: https://portal.uneb.br/departamentos/. Acesso em: 07 de agosto de 2023.

A presença da UNEB nos municípios do estado da Bahia, contribui para o desenvolvimento de cada localidade, por meios das suas ações de extensão, pesquisa e ensino, a exemplo do Campus I, situado em Salvador. No Campus I da UNEB funcionava o Centro de Educação Técnica da Bahia (CETEBA), extinto pelo Decreto Governamental n.o 7.22, de 20 de janeiro de 1998.

Para obtenção de dados e informações sobre esse, realizou-se pesquisa sobre os grupos de pesquisa e os projetos de extensão existentes no Campus I, no Sistema de Planejamento e Gestão Universitária (SPGU); na lista de projetos de extensão aprovados divulgados pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE), na programação do II Congresso de Extensão Universitária (II CEU), realizado em maio de 2023, em Seabra. E, fez-se o mapeamento da infraestrutura e serviços oferecidos por cada Departamento, fazendo-se visitas e registros de imagens de cada prédio e os setores existentes neles. A configuração estrutural do Campus I, está delimitada por quatro Departamentos, sendo:

1] *Departamento de Ciências Exatas e da Terra* (DCET), ao qual estão vinculados sete cursos de graduação: Curso Superior Tecnológico em Jogos Digitais (1997); bacharelado em Design (1986); bacharelado em Engenharia de Produção Civil (1996); bacharelado em Sistemas de Informação (n/e); bacharelado em Urbanismo (1995); licenciatura em Física (n/e); e, licenciatura em Química (1997). Além de três cursos de pós-graduação: mestrado em Química Aplicada (PGQA); mestrado em Estudos Territoriais (PROET); e, mestrado Nacional Profissional do Ensino de Física (MNPEF).

As instalações físicas do DCET compreendem três prédios independentes: o prédio principal; o pavilhão professora Regina de Freitas Correia, conhecido por prédio 14; e o prédio especial. No prédio principal de três andares, funcionam as atividades de ensino e a administração central do Departamento, que conta com a seguinte infraestrutura: a) sete salas de aula com capacidade média para 45 carteiras, equipadas com *notebook*, projetor multimídia e televisão; b) o Auditório José Rocha Laranjeiras, nomeado em homenagem ao ex-diretor do CETEBA, com capacidade para 90 (noventa) pessoas, possuindo cadeiras acolchoadas, equipado com projetor multimídia, aparelho de vídeo conferência com 2 TV's; c) sala de professores; d) sala da Direção que inclui espaço da recepção, secretaria, direção e mais três salas; e) salas para os Colegiados de Urbanismo e Engenharia de Produção; f) Coordenações de Informática, Acadêmica, Administrativa, Financeira; g) Protocolo; h) Copiadora; i) Almoxarifado; j) sanitários; k) duas copas, uma para funcionários e uma para estudantes; l) Grupo de Trabalho de Recursos Humanos (GTRH); m) Empresa Júnior Cálculos; n) Centros Acadêmicos; o) Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE); e, p) Memorial Lourisvaldo Valentim.

As aulas do curso de graduação em *Design* ocorrem no Prédio 14, pavilhão professora Regina de Freitas Correia. Já no prédio Especial, constam salas e laboratórios, setores administrativos, copa para estudantes e outra para funcionários, além de ocorrerem as aulas do curso de Química. Não há rampas de acesso, apenas escadaria e um elevador.

2] *Departamento de Ciências Humanas* (DCH), funciona em dois prédios, subdivido em 1 e 2. O prédio 1, mais antigo, onde funcionava o CETEBA, é constituído por 3 pavimentos: no primeiro pavimento, térreo, há uma cantina, os centros acadêmicos, copa para estudantes e servidores, e o NUPE. Neste mesmo pavimento existiram um auditório que foi transformado em sala de aula, e uma rádio criada pelos estudantes. No segundo pavimento estão os Colegiados, protocolo, secretaria administrativa e financeira, laboratório de informática, diretoria e sala de professores. Nos pavimentos 1 e 3 ficam as salas de aulas de 8 cursos ofertados pelo departamento, sendo: bacharelado em Comunicação Social — Relações Públicas (1986); bacharelado em Ciências Contábeis (1986); bacharelado em Administração (1997); bacharelado em Turismo e Hotelaria (1998); licenciatura em Letras — Língua Portuguesa e Literaturas (2004); licenciatura em Letras — Língua Inglesa e Literaturas (2004); licenciatura em Letras — Língua Espanhola e Literaturas (2004); e bacharelado em Direito (2006) . Enquanto no prédio 2, recém-inaugurado no ano de 2022, acontecem as aulas do curso de licenciatura em História (2014). Em todos os pavimentos têm banheiros e bebedouros, além de um elevador em funcionamento, necessitando de reparos e manutenções.

3] *Departamento de Ciências da Vida* (DCV), também funciona em dois prédios, ofertando cursos de bacharelados em Nutrição (1986); Enfermagem (1998); Farmácia (2004); Fisioterapia (2004); Fonoaudiologia (2005); e, Medicina (2011). Este Departamento foi criado pelo Decreto Estadual 31.669, de 10 de maio de 1985, onde originou-se do antigo Centro de Ciências da Saúde e dos Alimentos (CENCISA). No prédio 1, funcionam os setores da estrutura organizacional composto por: a) auditório com capacidade para 80 (oitenta) pessoas; b) o Ambulatório Médico de Pediatria, em que realizam-se consultas gratuitas de pediatria e puericultura para crianças de 0 a 13 anos e 11 meses, por meio de professores e estudantes do curso de Medicina; c) o Centro de Estudos e Atendimento Dietoterápico (CEAD), o qual funciona com atendimentos nutricionais, organizado em categorias: o Núcleo de Pesquisa e Extensão em Genômica Nutricional e Disfunções Metabólicas (GENUT), e o Núcleo de Atendimento Nutricional em Pediatria (NANUP).

Já o prédio 2, possui salas de aulas, laboratórios, clínicas de nutrição, fonoaudiologia e dentre outros. A Clínica Escola de Fonoaudiologia Prof. Jurandy Gomes do Aragão, oferta serviços de avaliação e exames audiológicos como audiometria, e acompanhamentos terapêuticos nas áreas da Fonoaudiologia - linguagem, voz e motricidade oral. A Clínica Escola de Fisioterapia realiza atendimentos de avaliação e assistência fisioterapêutica, subdivido nas áreas de: fisioterapia traumato-ortopédica; fisioterapia respiratória/reabilitação pulmonar; fisioterapia neurofuncional; fisioterapia pediátrica; fisioterapia na saúde da mulher e pélvica; fisioterapia disfunções tempo mandibulares (DTM); fisioterapia Clínica da Dor e fisioterapia esportiva.

4] *Departamento de Educação* (DEDC), teve origem da antiga Faculdade de Educação do Estado da Bahia (FAEEBA). Este Departamento foi criado pela Lei nº 66, de 01 de junho de 1983, funcionando, inicialmente, com o Curso de Licenciatura Plena em Educação. Na conjuntura atual, o DEDC oferece os cursos de: bacharelado em Ciências Sociais (2002); bacharelado em Psicologia (2010); licenciatura em Filosofia (2014); licenciatura plena em Pedagogia (n/e); e Pedagogia com ênfase em anos iniciais do ensino fundamental, em Educação Infantil e em Gestão escolar (n/e). E, mais programas de pós-graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC); em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (GESTEC); e, em Educação de Jovens e Adultos (MPEJA). O Departamento dispõe de 2 auditórios – o Jurandyr Oliveira, situado no prédio onde funcionam os cursos de graduação, com capacidade para 100 pessoas; e o Milton Santos, no da pós-graduação, com capacidade para 50 pessoas. Em ambos os prédios, os auditórios e as salas de aula possuem sistema de climatização, projeção multimídia, som, microfone, computadores e acesso à internet.

Possuem também laboratórios de informática, Brinquedoteca e Serviço de Psicologia, abertos para a comunidade. A Brinquedoteca Paulo Freire oferece, prioritariamente, o brincar livre, recreativo, informativo, pedagógico e lúdico para crianças entre 4 e 12 anos. E, o Serviço de Psicologia, tem por finalidade dar uma assistência e suporte psicológico para os discentes e funcionários da comunidade acadêmica, bem como para a população externa.

Em outros prédios isolados do Campus I, funcionam os demais setores multidisciplinares e administrativos, que dispõem de recursos que possibilitam estabelecer um suporte na realização de eventos e encontros. Apresenta-se a seguir, alguns deles que foram visitados e, que direta e ou indiretamente, contribuíram para o XIII ETBCES:

1. a Farmácia-Amiga Escola que oferece atendimentos de hipertensão, oficinas de educação em saúde e doação de medicamentos anti-hipertensivos. Nela, realizam o projeto Livre da Enxaqueca, que disponibiliza consultas com neurologista, farmacêuticas, fisioterapeutas, nutricionistas, fonoaudiólogas, psicólogas e assistentes sociais;
2. o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), pertencente ao curso de Direito, está situado no Departamento de Ciências Humanas (DCH) da UNEB, Campus I. O setor é responsável por auxiliar em todas as atividades que envolvem questões de caráter jurídico e seus seguimentos, destinado à comunidade acadêmica e para a população hipossuficiente de Salvador e região metropolitana;
3. a Unidade Acadêmica de Educação à Distância (UNEAD) é um órgão pertencente à estrutura universitária, sendo responsável pelo planejamento, execução e acompanhamento das atividades didático-científicas e administrativas das ações, projetos e cursos na modalidade a distância;
4. no mesmo espaço do prédio da Biblioteca Edivaldo Machado Boaventura, localizada em frente do prédio 2 do Departamento de Ciências da Vida (DCV), funcionam:

- o Núcleo de Educação Especial (NEDE), auxilia a UNEB em práticas inclusivas para com os estudantes e comunidade externa. Trabalham com a inclusão nos estudos e também em pesquisas;

- a Assessoria Especial de Cultura e Artes (ASCULT), localizada em frente ao prédio 2 do Departamento de Ciências da Vida, encarregam-se do planejamento, divulgação e execução dos eventos artístico-culturais da Universidade do Estado da Bahia;

- um espaço do Centro Acadêmico de Educação e Desenvolvimento Territorial (CAEDCT) utilizado para guardar as barracas da Feira Agroecológica da UNEB, tem como objetivo divulgar os produtos agroecológicos, artesanatos e produções culturais, como forma de conscientização e fortalecimento da educação no campo e da agroecologia. Acontecem todas às quintas-feiras, das 7h:00 às 13h:00;

1. o posto de Serviço Médico Odontológico e Social (SMOS), vinculado ao Departamento de Ciências da Vida (DCV), que oferta atendimentos nas áreas de nutrição, enfermagem, ginecologia, cardiologia, dentista, psicologia, clínico geral etc;
2. o Restaurante Universitário (RU), inaugurado em 14 de agosto de 2023, aberto nos três turnos, para oferta de serviços de alimentação no café da manhã, almoço e jantar;
3. no mesmo prédio da Editora da UNEB (EdUNEB), encarregada pela produção, publicação e divulgação de obras acadêmicas, funcionam: - a Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI), proporciona atividades multidisciplinares para a população de 60 anos a mais, independentes de suas condições sociais e financeiras. As atividades oriundas da UATI variam em cursos de línguas, a arte manuais, oficinas de saúde, aulas de tecnologias digitais etc; - a gráfica, que reduziu consideravelmente a oferta de serviços, restando apenas impressão e encadernação;
4. no prédio da Reitora, ficam situados no térreo, a Secretaria de Acessibilidade e Inclusão (SAIN), responsável pela promoção de ações institucionais da Universidade acerca dos direitos das pessoas com deficiência (PCDs) etc. E, no primeiro andar, o Cerimonial Universitário, atribuem-se funções quanto à organização, fiscalização e orientação dos eventos que ocorrem no interior da Universidade, dentre outros setores.
5. a Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA), situada em frente a Gráfica UNEB, é responsável pelo suporte em instalações e manutenções nas áreas da Universidade. Bem como, auxilia no planejamento e execução nas bases das estruturas e equipamentos durante os eventos que ocorrem no Campus;
6. ficam situadas no Pavilhão de Aulas Multidisciplinares (PAM):

- a Assessoria de Comunicação (ASCOM), responsável pela comunicação da Universidade, por meio dos Núcleos de *Design*, Jornalismo, Relações Públicas e Audiovisual, Tevê UNEB. A mesma organiza e coordena os assuntos ligados à comunicação interna e externa da instituição. Auxiliam na confecção de artes para eventos no formato de folders, postêrs e *design* digital;

- a Cátedra Fidelino Figueiredo, onde realizam pesquisas, estudos e divulgações da língua, história e cultura afro-brasileira. Seu nome é em homenagem às obras de Fidelino de Figueiredo, patrono da cátedra na Universidade do Estado da Bahia (UNEB);

- a Gerência de Informática (GERINF), localizada no Pavilhão de Aulas Multidisiciplinares (PAM), é responsável pelo serviço de Tecnologia da Informação da instituição. Utilizam de dados e informações dos Setores de Informática dos respectivos departamentos do Campus I, para a criação e manutenção de sítios eletrônicos e redes digitais, como por exemplo o Sistema Gerenciador de Eventos (SGE);

- sala do projeto de pesquisa, ensino e extensão Turismo de Base Comunitária no Cabula, onde são realizadas aulas e estão o Coletivo Cultarte e a Operadora de Receptivos Populares AQC;

- o Programa de Pós-Graduação em Estudos Territoriais (PROET); e

- salas de aulas dos cursos de Física, História, Medicina e outros;

1. no prédio do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Regional (CPDER), está no térreo o Centro de Documentação e Informação (CDI), possuem aparelhos de computação e obras literárias disponíveis para os docentes e discentes da Universidade, para suporte em pesquisas e trabalhos; bem como um auditório, salas para os grupos de pesquisa, e as secretarias do Curso de graduação em Sistemas da Informação, e do Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento (PGDC), antigo DMMDC;
2. no Campus I, há apenas um serviço terceirizado de copiadora, situado no prédio onde estão a Seção Sindical dos Docentes da Universidade do Estado da Bahia (AdUNEB), cujo objetivo reunir professores do ensino superior para a discussão de temáticas pertinentes à educação da Instituição e à carreira docente no setor público; e o Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Terceiro Grau do Estado da Bahia (SINTEST), trabalha em questões que envolvem a luta e a conquista dos direitos da classe trabalhadora presente nas instituições de ensino superior público do Estado; e
3. a Subgerência de Transporte (SUTRAC), é o setor responsável pelos translados efetuados por demandas espontâneas da Universidade.

Ademais, a Universidade possui áreas verdes entre as edificações, com presença de árvores incluindo algumas frutíferas como jaqueiras e mangueiras, jardins, plantas medicinais. Este ambiente é utilizado pelas comunidades interna e externa, seja nas gramas, ou na parte asfaltada para a realização de atividades físicas em contato com a natureza. No Campus, há presença de animais como cachorros e cavalos, dando uma dimensão de ambiente rural, que se vê como algo positivo remetendo-se à imaginação do espaço de antigas fazendas, arraiás, situadas no Quilombo Cabula.

Em síntese, em termos de espaços para a realização de eventos, identificou-se a seguinte oferta ilustrada no Quadro 2, abaixo.

Quadro 2 – Espaços para Realização de Eventos em Geral no Campus I da UNEB

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Auditórios** | **Localização** | **Características** | **Capacidade (pessoas)** |
| CPDER | Atrás do Prédio da PPG, térreo. | Poltronas acolchoadas; microfone; 01 retroprojetor; e ar-condicionado. | 80 |
| AUDITÓRIO MILTON SANTOS | Prédio da pós-graduação (PPG), térreo. | Ar-condicionado; som; microfone; e 01 retroprojetor. | 50 |
| AUDITÓRIO PROF. JURANDYR OLIVEIRA | Departamento de Educação (DEDC), térreo. | Sistema climatizado; projeção multimídia; som; microfone; e acesso à internet. | 100 |
| AUDITÓRIO JOSÉ ROCHA LARANJEIRAS | Departamento de Ciências Exatas e da Terra (DCET), 1º andar. | Poltronas acolchoadas; sistema de som, microfone; monitor em tecnologia lift; 02 TVs; e extintor de incêndio. | 90 |
| DCV I | Em frente ao DEDC, 1º andar. | Poltronas acolchoadas; microfone; 01 retroprojetor; 1 Smart TV; e ar-condicionado. | 80 |
| ADUNEB | Ao lado do SINTEST, próximo à Biblioteca Edivaldo Boaventura; térreo. | Ar-condicionado; som; microfone; e 01 retroprojetor. | 60 |
| TEATRO UNEB | Ao lado da Reitoria. | Acesso para deficiente físico; camarim unissex; ar-condicionado central; estacionamento gratuito; e foyer. | 469 |

Fonte: Elaborado pelas autoras, baseadas em visitas *in loco*; Bacharelado em Sistemas de Informação; Departamento de Ciências Humanas (2023).

Do ponto de vista de infraestrutura, observou-se pisos táteis reduzidos e deteriorados; elevadores necessitando de manutenção; falta de sinalização; ausência de sistema de escrita tátil, *braile*; rampas de acesso em mau estado de conservação; escadarias externas necessitando de reparos etc.

Como mencionado anteriormente, é realizado na UNEB o projeto TBC Cabula, desde 2010, que ao longo dos anos vem incorporando iniciativas econômicas populares das comunidades dos 17 bairros circunvizinhos do Campus I da UNEB, bem como realizando articulação com alguns grupos de pesquisa e extensão. Estas iniciativas funcionam na sala do projeto TBC Cabula, situado no Pavilhão de Aulas Multidisciplinares (PAM), o Coletivo Cultarte, que reúne artesãs, desde 2012, e a Operadora de Receptivos Populares AQC, criada em 2019, responsável pela realização de Roteiros Turísticos Alternativos, Responsáveis, Sustentáveis e Solidários (RTUARSS), a partir da oferta de serviços das comunidades.

Visando a aproximação dessas comunidades com a UNEB, o projeto TBC Cabula realiza, desde 2011, o Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária (ETBCES), no Campus I, e nas escolas situadas no território do Quilombo Cabula.

**3 O ENCONTRO DE TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA E ECONOMIA SOLIDÁRIA (ETBCES)**

O ETBCES faz parte do processo da extensão, ensino e pesquisa que se desenvolve no território do Quilombo Cabula, numa perspectiva de integração dos diversos sujeitos sociais que compõem o universo do projeto Turismo de Base Comunitária no Cabula, conhecido por TBC Cabula. Este projeto, tem possibilitado à Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - por meio dos pesquisadores, professores, estudantes, colaboradores, voluntários e pessoas que formam as comunidades dos contextos envolvidos neste processo - uma rica e singular experiência de produção de conhecimento e outros *modus operandi*, contribuindo para sua legitimação na sociedade. Além disso, este encontro cria espaço (in)formativo, de conhecimento e aprendizagem, dedicado às comunidades que vêm participando das atividades relacionadas ao projeto de pesquisa, ensino e extensão TBC Cabula, no qual terão oportunidade de conhecer e trocar experiências com pessoas que vêm trabalhando com algumas modalidades ou tipologias de turismo como o Comunitário, Pedagógico, Solidário, de Favela, de Experiência, Cultural, Rural, Urbano etc (ETBCES, 2023).

Para a realização das edições dos ETBCES, desde 2011, contou-se sempre com o apoio da UNEB, FAPESB, CNPq, FINEP e CAPES, incluindo as bolsas de pesquisador local; apoio técnico; iniciação científica júnior; monitoria de extensão, iniciação científica; mestrado; doutorado; pós-doutorado; e bolsa de Produtividade DT do CNPq. Ressaltando que nos anos de 2019 a 2022, não se contou com apoio específico para o evento pelas agências de fomento, apenas da UNEB.

Vale ressaltar que para a equipe deste projeto, o turismo de base comunitária tem singularidades no modelo de organização desta atividade, diferente do convencional, que ainda predomina atualmente. Sobre o Turismo de Base Comunitária:

É uma forma de planejamento, organização, autogestão e controle participativo, colaborativo, cooperativo e solidário da atividade turística por parte das comunidades, que deverão estar articuladas e em diálogo com os setores público e privado, do terceiro setor e outros elos da cadeia produtiva do turismo, primando pelo benefício social, cultural, ambiental, econômico e político [...] (SILVA; SÁ, 2012, p.11).

Faz-se importante salientar que o ETBCES é um evento de nível nacional, com dimensão internacional, dada a participação de palestrantes e participantes de outros países, oriundos de algumas parcerias como a Universidad Austral del Chile (UACh), a Fundação Manfred Max-Neef, que resultaram em acordos cooperativos, publicações, estudos e pesquisas conjuntas em territórios indígenas, quilombolas situados em espaços urbanos e rurais, bem como em comunidades vulneráveis do Brasil, do Chile e outros países que participam da Universidade à Escala Humana.

Historicamente, antes da elaboração do projeto TBC Cabula, realizava-se Roteiros RTUARSS, com estudantes da graduação em Turismo e Hotelaria da UNEB. Após a aprovação desse projeto pela FAPESB, estes roteiros passaram a ser elaborados pelas comunidades dos 17 bairros de atuação do TBC no Cabula - Arenoso, Arraial do Retiro, Beiru/ Tancredo Neves, Cabula, Doron, Engomadeira, Estrada das Barreiras, Fazenda Grande do Retiro, Mata Escura, Narandiba, Novo Horizonte, Pernambués, Resgate, Saboeiro, São Gonçalo do Retiro, Saramandaia e Sussuarana.

Nos bairros onde acontecem os Encontros de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – ETBCES, são organizados e efetivados Roteiros Turísticos Alternativos (RTA), a exemplo de Pernambués, Saramandaia, Beiru, Mata Escura, Cabula, São Gonçalo do Retiro etc. Como o evento acontece no sábado e no domingo, no sábado comumente é oferecido no bairro-sede do ETBCES, e no domingo em outro bairro à escolha dos moradores, visando a integração entre moradores de um bairro e de outro.

Sendo assim, o ETBCES é também uma oportunidade de estreitar as relações da UNEB com as comunidades circunvizinhas dos 17 bairros do Quilombo Cabula. A realização dele é uma ação extensionista da universidade muito significativa, tendo em vista a necessidade de diálogo entre a instituição e os moradores, visando identificar dificuldades e problemas a serem solucionados por meio de metodologias participativas, bem como a interação com estudantes, pesquisadores locais, regionais, nacionais e internacionais.

**4 PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO XIII ETBCES**

Para o êxito de um evento científico, considera-se “a excelência técnica representada pelo talento dos pesquisadores; [...] e a qualidade das soluções administrativas, que devem oferecer o apoio material, financeiro e organizacional [...] (MAXIMIAN0, 1980 apud MIYAMOTO, 1987, p.2).

Sendo assim, desde 2022, foi submetida uma proposta para obtenção de bolsistas de Extensão, selecionando-se duas estudantes do Curso de Turismo e Hotelaria. Em maio de 2023 iniciou-se o planejamento e a organização do XIII ETBCES, cujas decisões passaram por consulta aos pesquisadores colaboradores de alguns grupos de pesquisa que atuam há anos na Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo de Base Comunitária e à Economia Solidária; na Feira de Meio Ambiente e Saúde; no Encontro de Música, Educação e Resistência; no Festival da Laranja; e, pela primeira vez, no Concurso Beleza Negra do Quilombo Cabula. Também participam do processo, as comunidades externas representadas pelos gestores das unidades escolares, líderes comunitários, o Coletivo Cultarte e a Operadora de Receptivo AQC e voluntários.

Tais colaboradores, ficaram encarregados pela execução de tarefas de cada comissão, categorizadas em: Científica, Administrativa, Comunicação, Meio Ambiente, Saúde, Cultura e Arte, Articulação Comunitária, Logística, Roteirização, Financeiro, Gastronomia, Segurança Humana e Social, e Identidade e Memória Local. Na área de comunicação, a novidade foi a criação de um perfil na plataforma do Instagram específico do ETBCES, @\_etbces, cuja finalidade é a de divulgar a programação geral do evento, por meio de cards e textos, dando visibilidade aos convidados, parceiros e colaboradores.

A Comissão Organizadora do XIII ETBCES contou com os serviços ofertadas pela UNEB, mencionados anteriormente. Dentre eles, foram utilizados os suportes: a) da Subgerência de Transportes (SUTRAC), com o traslado para a divulgação do evento nas escolas estaduais situadas no território do Quilombo Cabula; b) da Seção Sindical dos Docentes da Universidade do Estado da Bahia (ADUNEB) e da Editora UNEB (EDUNEB), com doação de brindes para convidados e palestrantes; c) da Assessoria Especial de Cultura e Artes (ASCULT), com a intermediação na infraestrutura; d) da Assessoria de Comunicação (ASCOM), com a confecção de cards para auxílio na divulgação do evento; e) Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Terceiro Grau do Estado da Bahia (SINTEST), com a contribuição de água e frutas para o apoio técnico durante o evento; f) da Gráfica UNEB, com a impressão de cards para a divulgação; g) do Núcleo de Educação Especial (NEDE), com o fornecimento de mesas e cadeiras; h) da Feira Agroecológica, com a participação durante as programações do ETBCES; e, i) da Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA), com o fornecimento de materiais para a confecção de ornamentações, instalação de pontos de tomada etc.

**5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em maio de 2023, iniciou-se o planejamento e a organização do XIII ETBCES, a ser realizado no Campus I da UNEB, em Salvador, Bahia, Brasil. Para tanto, fez-se necessária visita *in loco*, registro de imagens, busca de dados e informações nos Departamentos e nos NUPEs, bem como a utilização de referencial teórico sobre a gênese da Universidade do Estado da Bahia, e organização e planejamento de eventos científicos artístico-culturais.

Com base no material levantado, construiu-se conhecimento para publicação no Anais do ETBCES, e se está elaborando um Manual de Eventos da UNEB, visando contribuir com a organização de outros eventos no Campus I.

A experiência de planejar e organizar o XIII ETBCES tem contribuído para a formação das estudantes, bem como tem-se ampliado o diálogo e a interação entre as comunidades internas e externas da UNEB, aproximando-as.

**REFERÊNCIAS**

BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO. Uneb: Campus I - Salvador.

Disponível em: https://www.dcetl.uneb.br/bacharelado-em-sistemas-de-informacao/. Acesso em: 4 de junho de 2023.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS. Universidade do Estado da Bahia. Campus l. Disponível em: https://www.dchl.uneb.br/. Acesso em: 27 de maio de 2023.

ETBCES. Disponível em: https://etbces.net.br/. Acesso em: 8 de agosto de 2023.

FIALHO, Nádia Hage. **Universidade Multicampi.** Brasília: Autores Associados Ltda, Editora Plano, 2005.

MIYAMOTO, Massahiro. **Administração de Congressos Científicos e Técnicos.** São Paulo: Pioneira, Editora da Universidade de São Paulo, 1987.

SILVA, Francisca de Paula S. da.; SÁ, Natália Coimbra de (Org.). **Cartilha (ln)formativa sobre Turismo de Base Comunitária: "O ABC do TBC".** Salvador: Eduneb, 2012, p. 11.